

Santa Casa da Misericórdia de Penela

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



2024



Introdução.....	2
A IRMANDADE.....	4
AÇÃO CULTURAL E RELIGIOSA.....	4
PATRIMÓNIO/INVESTIMENTO	5
Caracterização da Instituição	8
Missão	8
Visão.....	8
Valores.....	8
Estrutura Organizacional	9
Recursos Humanos e Formação Profissional	9
Estágios e outros Programas do IEFP	11
Dias de Ausência ao Trabalho	11
Formação.....	11
INFÂNCIA	13
Creche	13
GERONTOLOGIA.....	14
Estrutura Residencial para pessoas Idosas.....	14
Centro de Dia	15
Serviço de Apoio Domiciliário	15
COMUNIDADE	17
Unidade de Cuidados Continuados.....	17
Áreas de Intervenção	19
Psicologia.....	19
Animação Sócio Cultural	20
Serviço Social.....	24
Rendimento Social de Inserção	24
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.....	24
Rede Social	24
FEAC - Pessoas 2030.....	25
Cantina Social:.....	26
Atendimentos no âmbito da ação social.....	27



Introdução

A Mesa Administrativa, através da elaboração do presente Relatório de Atividades e Contas, vem prestar contas quer das suas atividades em 2024 quer dos números contabilísticos que podem aferir da saúde financeira da Santa Casa da Misericórdia de Penela. Fazemo-lo na certeza de que o documento, filtrado com o parecer do Conselho Fiscal e com a análise do revisor oficial de contas, reflete a verdade da responsabilidade que nos cabe de apresentar ao Órgão máximo da Instituição que é a sua Assembleia Geral a verdade objetiva e clara sobre a saúde da nossa Instituição.

Apresentamos o Relatório de Atividades com as linhas principais desenvolvidas sempre na perspetiva de melhor qualidade dos serviços prestados e o Relatório das Contas do Exercício do ano de 2024.

Em termos gerais, tendo em conta o proposto no Plano de Atividades para 2024, aprovado em Novembro de 2023 e no desenvolvimento das suas valências a Santa Casa da Misericórdia, cumpriu o seu exercício de intervenção social, designadamente : o apoio à infância, tendo as crianças como centro de atenção, nas nossas Creches Augusto Neves e Casa da Criança;

No apoio às pessoas idosas, às pessoas em situação de necessidade ou dependência, na ERPI, no CENTRO DE DIA e no SAD-Serviço de apoio domiciliário;

No apoio à família e à comunidade em geral, como Entidade Mediadora no POAMC-programa alimentar em que forneceu alimentos a cento e duas pessoas de 42 famílias;

No apoio à integração social e comunitária com o fornecimento de refeições a pessoas isoladas, abandonadas ou socialmente discriminadas, no programa de Cantinas Sociais;

Na promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente na UCC-Unidade de Cuidados Continuados.

Em 2024 o serviço de apoio social às pessoas atingiu cerca de trezentas e oitenta e duas pessoas, sendo em 31 de Dezembro último, duzentas e seis pessoas as que tinham o apoio direto das nossas colaboradoras (73 em ERPI, 31 em UCCI, 44 no Apoio Domiciliário, 7 em Centro de dia, 60 em creche, quarenta e duas famílias no POAMC-programa alimentar perfazendo 102 pessoas e cinco na Cantina Social).

De realçar o êxito da mudança feita na gestão da Unidade de Medicina Física e de Reabilitação que atendeu em 2024, em rotatividade de doze sessões por utente, um número que atinge cerca de três mil pessoas. Esta valência, pela sua afirmação e resultados, foi em 2024, um polo atrativo para Penela que ultrapassou claramente as suas fronteiras.



Na salvaguarda e defesa do património cultural e artístico e religioso, material e imaterial, participámos na dinâmica de revitalização, no presente caso da riqueza que são as festividades religiosas da nossa vila de Penela, tão cheias de tradições e que têm vindo a definhar.

No entanto, o ano de 2024 foi mais um ano cheio de preocupações em relação à sustentabilidade da Instituição:

O documento orçamental para 2024 previa um pequeno saldo de exploração negativo de 6.767,69€, que nos preocupou a todos embora fosse uma previsão de contas equilibradas. As contas finais do exercício do ano findo dão-nos um saldo positivo de noventa mil euros, número que, foi claramente de surpresa para todos nós, pois, embora certos da gestão rigorosa, tivemos a preocupação de aumentar salários a todos os colaboradores e de fazer frente ao aumento desenfreado do preço dos bens de primeira necessidade e dos combustíveis.

Esta evidência diz-nos que há que ter coragem para inovar, para reformar, para mudar, pois, imputamos esta ligeira inversão nos números finais da nossa gestão às mudanças feitas na Fisioterapia e na gestão das Creches, ambas com saldos negativos habituais de muitos milhares de euros.

O Estado só em parte assumiu as suas responsabilidades perante um sector social que o substitui no papel que só a si compete apoiar, ao cuidar das classes sociais que mais precisam. Continuamos, no entanto, longe da meta dos 50% por utente em relação ao custo total exigida pela União das Misericórdias Portuguesas.

Realço agora, porque é inteiramente justo, o papel importantíssimo dos nossos recursos humanos. Quero prestar a minha sincera homenagem a todos os colaboradores que fazem da Santa Casa da Misericórdia de Penela uma enorme Instituição de solidariedade na nossa terra. Sei quão difícil é cuidar de um idoso, de um grande dependente, de uma pessoa com demência ou com deficiência! Só com uma dedicação sem limites, um enorme profissionalismo e um coração enorme! São assim a enorme maioria dos nossos colaboradores! O nosso louvor a todas e a todos, em nome dos irmãos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penela.

Em Dezembro de 2023 e com efeitos a um de Janeiro de 2024, foi feita a atualização salarial de todos os colaboradores da Santa Casa, esforço este que, sem um apoio maior do Estado, não sabemos se será possível repetir nos próximos anos. Foi possível mesmo fazê-lo um pouco acima das tabelas acertadas com os sindicatos, mas uma solução justa só será possível com o Estado a ter



consciência da dificuldade funcional de quem trabalha no sector social e aumentando as suas participações.

Por fim, fomos parceiros ativos da rede social concelhia, de mãos dadas no encontrar de soluções para os problemas e, com uma das nossas Técnicas a fazer parte ativa da Comissão de Proteção de Menores. O Município, a União e Juntas de Freguesia, as IPSS concelhias e também as instituições privadas do sector tiveram o nosso apoio, sempre que solicitado.

Fizemos jus, em 2024 aos 465 anos da Santa Casa da Misericórdia de Penela.

A IRMANDADE

Como vimos repetindo em cada ano, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penela, é uma associação de fiéis constituídas na Ordem Jurídica Canónica cuja finalidade é a prática das 14 Obras de Misericórdia. Esse é o nosso guião religioso dentro do princípio emanado do 1º mandamento que nos manda: “amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo, como a nós mesmos!” Somos regidos por um Compromisso, composto por 52 artigos, exarados em 35 páginas. Entre esses artigos são definidos os direitos e as obrigações dos Irmãos da Misericórdia.

Durante o ano de 2024 foram admitidos cinco irmãos, aos quais agradecemos a disponibilidade e interesse em colaborar nestas causas.

4

Também durante 2024 viram suspensa a sua qualidade de irmãos, por incumprimento dos seus deveres compromissórios ou por desistência, dezasseis irmãos. Faleceram ainda quatro irmãos. Assim, o ano de 2024 terminou com um total de 262 irmãos.

A Irmandade participou nas festividades religiosas na vila de Penela e nos funerais dos nossos irmãos defuntos, estando presentes nas celebrações fúnebres e sufragando as suas almas. Em Novembro foi celebrada na Igreja da Misericórdia uma missa por alma de todos os irmãos falecidos, no cumprimento do estipulado no nosso Compromisso.

AÇÃO CULTURAL E RELIGIOSA



Ao longo de 2024, a Mesa Administrativa da Misericórdia de Penela deu continuidade a um conjunto de atividades de carácter social e religioso no âmbito da sua missão, dando cumprimento ao Plano de Atividades de 2024.

A Santa Casa da Misericórdia celebrou, em 11 de Maio de 2024 a Festa da Senhora da Misericórdia, que decorreu com brilho e muita participação da população e com a presença dos guiões e bandeiras identificativas das capelas do Concelho. A vila de Penela recebeu com fé e brilho a Senhora da Misericórdia, acompanhada pela Sociedade Filarmónica Penelense.

Em 12 de Maio celebrou-se a Festa da Família da ERPI com grande adesão das famílias, que participaram generosamente no lanche partilhado. O momento cultural, de enorme qualidade, teve a atuação brilhante dos “Caspirros” grupo de música popular da Sociedade Filarmónica Penelense.

Registem-se ainda os programas sectoriais das valências, que se juntam ,em anexo e fazem parte integrante deste Relatório de atividades. Eles evidenciam inúmeras ações culturais , destinadas aos escalões etários específicos dos destinatários.

PATRIMÓNIO/INVESTIMENTO

5

Foi aceite pela Mesa Administrativa a doação feita pelo por parte do único e legítimo proprietário, Dr. António Rocha Dias de Andrade por morte de seu filho Dr. Fernando Dias de Andrade, do prédio urbano com o artigo 261 NIP, da freguesia de Podentes e do prédio rústico com o artigo matricial número 2146 ARV da mesma freguesia de Podentes.

Um imprevisto grave aconteceu com a queda do muro de suporte da ERPI, que foi objeto de uma intervenção de urgência, dada a situação de emergência e as questões de segurança que se levantaram em relação aos utentes e colaboradores. A Mesa Administrativa, após concurso, entregou a reconstrução à firma Odraude Lda ,pelo valor de cinquenta e oito mil setecentos e oitenta e quatro euros e noventa cêntimos, acrescidos de IVA. A solução técnica encontrada permitiu o aproveitamento total do espaço como arrumos e extensão da atual garagem.

Foram alienados dois prédios, sendo um urbano no Rabaçal e outro rústico na Encosta dos Carvalhais.

Foram autorizadas obras de adaptação na Unidade de Medicina Física e de Reabilitação, da responsabilidade da Firma Gestos Coesos, de forma a poderem dar uma resposta adequada à



oferta de serviços de Fisioterapia. A Santa Casa colocou ainda instalação de emergência e extintores na referida valência.

Muitos serviços de aquisição e reparação de edifícios e equipamentos estiveram sobre a atenção permanente da Mesa Administrativa. Entre outros:

- realçamos o aluguer de uma nova Central Telefónica, imprescindível para a ligação a clientes, utentes e familiares;
- a aquisição de uma fritadeira basculante para a cozinha;
- a aquisição de aspirador de secreções e dois concentradores de oxigénio para a UCC;
- a reparação do elevador e a manutenção da Central de vácuo da UCC;
- o revestimento a azulejo branco das paredes confinantes com a cozinha, de modo a facilitar a limpeza e higiene no refeitório da ERPI;

Foi encerrada pelo programa comunitário 2020 a candidatura aprovada para as obras de beneficiação da parte antiga da ERPI com substituição do sistema de aquecimento na área dos quartos, na sala de convívio e refeitório por AVAC, com a concretização do projeto de segurança para aquela ala mais antiga do Lar, com a aquisição de algum equipamento para a lavandaria e cozinha, bem como de um gerador para suprir incómodos graves quando falta energia elétrica. A obra, que foi objeto de uma da reprogramação , tendo tido uma comparticipação de 85%.

Obtivemos apoios resultantes de protocolos e candidaturas, nomeadamente: Contratos de Emprego – Inserção+ e de um programa de estágios profissionais.

Concluiu-se o processo, através do “ PRR mobilidade verde” de aquisição de uma nova viatura para o SAD-Serviço de Apoio Domiciliário, adquirida com a comparticipação comunitária de 25.000,00 euros;

Implementaram-se todas as estruturas na ERPI, UCC/Fisioterapia, e Edifícios das Creches, no âmbito da Segurança, primeiros socorros e combate a incêndios e evacuação de instalações(art.º75 e 15 n.º9, da lei n.º 102/2009 de 10 de Setembro).



Este elenco de ações tendem a manter as instalações e os equipamentos de forma a continuar a dotar a instituição da qualidade que, nesta casa grande como a nossa, carece de respostas rápidas e seguras para a eficiência que se exige em cada hora e momento.



Caracterização da Instituição

A Misericórdia de Penela foi fundada a 25 de Abril de 1559, quando D. Sebastião, Rei de Portugal, criou em Penela a confraria da Misericórdia.

Na atualidade a Misericórdia de Penela desenvolve um vasto campo de atividades de âmbito social e de saúde, destinado em especial ao apoio à terceira idade e à infância. Par tal dinamiza Protocolos de Cooperação com uma rede multifacetada de parceiros.

Missão

Servir o utente, apoiar a família e envolver a comunidade em geral.

Visão

Ser uma instituição social de referência, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com utentes e suas famílias.

Valores

Qualidade do Serviço;

Solidariedade;

Humanismo;

Ética;

Igualdade;

Respeito;

Dedicação;

Cooperação;

Confiança;

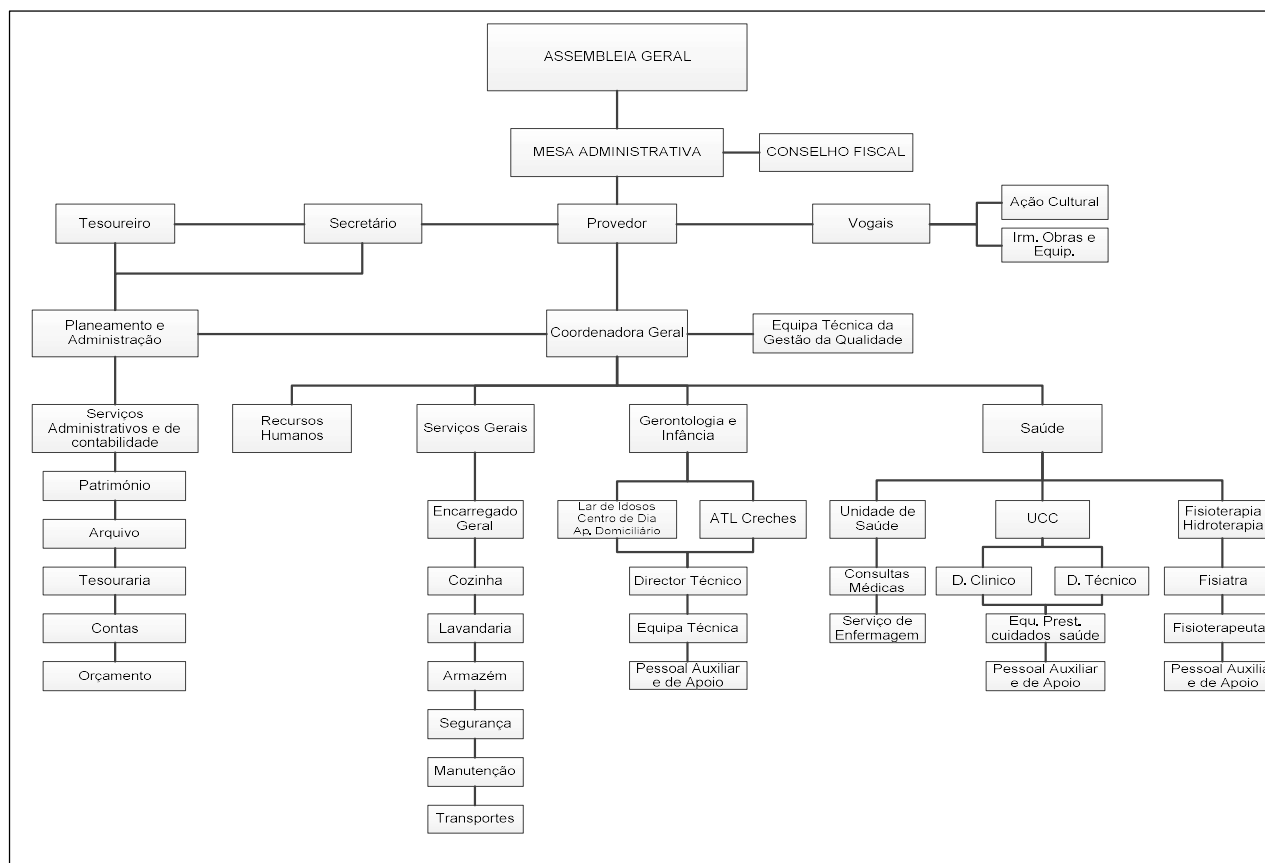
Responsabilidade;

Eficiência;

Tolerância.

Estrutura Organizacional

A organização da Santa Casa da Misericórdia de Penela é fundamentada no dinamismo e competência técnica de todos os seus colaboradores. O modo como estão estabelecidas as relações hierárquicas dentro da organização é apresentado no organigrama da instituição.



Recursos Humanos e Formação Profissional

Os serviços prestados dependem do envolvimento e motivação dos colaboradores assim como uma permanente atualização das suas competências. Neste sentido, e de acordo com as exigências legais promove-se a formação dos colaboradores, de acordo com as tarefas e a missão de cada resposta social.

A Instituição assegura que os processos de recrutamento e contratação de colaboradores respeitam a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) em vigor aplicável à União das Misericórdias Portuguesas. Procura-se exigência ao nível dos conhecimentos adquiridos, das capacidades e das



competências dos indivíduos para trabalharem com a população alvo da instituição, isto é, crianças e idosos.

A Santa Casa da Misericórdia de Penela assume também a responsabilidade de ter um número adequado de colaboradores, tendo em conta as necessidades específicas dos seus utentes. Em Dezembro de 2024 contávamos com 121 colaboradores ao serviço da Instituição.

RECURSOS HUMANOS da SCMP em 2024
Coordenadora Geral
Diretor Técnico de Estabelecimento
Animador Sociocultural
Psicóloga
Terapeuta Ocupacional
Enfermeira Coordenadora
Enfermeiros
Fisioterapeutas
Educadora Social
Encarregada Geral
Encarregados de Setor
Educadoras de Infância
Chefe dos Serviços Administrativos
Assistente Administrativo
Escriturário
Ajudantes de Lar e Centro de Dia
Ajudantes Familiares
Ajudantes de Enfermaria
Ajudantes de Ocupação
Técnica auxiliar de Fisioterapia
Auxiliar de Ação Educativa
Operadoras de Lavandaria
Trabalhadores de Serviços Gerais
Cozinheiras
Ajudantes de Cozinha
Fiel de Armazém

Para além dos colaboradores com vínculo profissional permanente contamos também com a prestação de serviços em regime de trabalhador independente nas áreas da nutrição, enfermagem, serviço social, contabilidade e medicina.

No ano de 2024 procedeu-se a alterações na evolução da carreira de alguns colaboradores em função dos respetivos índices e graus. Fizeram-se novas contratações de acordo com substituições



inadiáveis de colaboradores que rescindiram os seus contratos com a Instituição, ou se encontram em situações de baixas prolongadas. Em 2024 foram feitas doze novas contratações e saíram da instituição o mesmo número de colaboradores. O elevado número de dias de baixa médica, foram sem dúvida os principais desafios e obstáculos a ultrapassar no âmbito da gestão dos recursos humanos.

Estágios e outros Programas do IEFP

Os Estágios e outros programas equivalentes do IEFP, entidade com a qual a SCMP estabelece parceria, visam integrar jovens em situação de desemprego com o objetivo de melhorar o respetivo perfil de empregabilidade e promover a inserção no mercado de trabalho. A prática laboral incrementa as suas possibilidades de emprego ao mesmo tempo que constitui uma mais valia também para a SCMP (aqui funcionando como entidade empregadora), beneficiando de serviços de pessoal qualificado e atualizado, não deixando de encarar o conhecimento como dinâmico e altamente sujeito a alterações no que concerne a práticas, procedimentos e normas.

Em 2024 foi desenvolvido um estágio profissional, de uma psicóloga, o que foi muito importantes para o acompanhamento e a melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes, nomeadamente da ERPI.

ESTÁGIOS E OUTROS PROGRAMAS IEFP - 2024	
TIPOLOGIA	Nº
Estágios Profissionais	1
CEI +	1
Emprego Apoiado	3

Dias de Ausência ao Trabalho

Durante o ano em análise verificaram-se 3597 dias de ausências ao serviço por motivo de baixa. Dos quais 667 dias se referem a licenças de maternidade e 2930 dias a baixas por doença natural.

Formação

Procurámos, no decorrer do ano de 2024, melhorar a qualidade dos serviços prestados, promovendo a formação contínua dos colaboradores. Contámos com a participação dos nossos habituais parceiros, no âmbito da formação profissional: Cruz Branca, Núcleo Empresarial de Penela, Associação Humanitária dos



Bombeiros de Penela e promovemos a participação dos nossos colaboradores em vários eventos e sessões de formação que pudessem contribuir para a melhoria do seu desempenho

A equipa técnica da instituição, nomeadamente nas áreas de enfermagem e psicologia promoveu ações de formação interna, de acordo com as necessidades apresentadas pelos diversos setores.

Formação executada em 2024		
Ação	N.º de horas	N.º de Colaboradores Abrangidos
“Posicionamentos e Transferências “	3 horas	37
Formação Interna - Trabalho em equipa - Segurança no edifício - Situações de emergência com utentes - Alterações urinárias no idoso	21 horas	50
“Manuseamento de Extintores”	4 horas	20
“Incontinência no Idoso”	2 horas	19
“Organização da Emergência”	4 horas	17
“Demências”	2horas	34
“Noções Básicas de Primeiros Socorros”	3horas	12
“Alimentação do Idoso”	2horas	7
“Boas Praticas na prestação de cuidados de reabilitação”	1 hora	1
“Curso de nutrição clínica geriátrica”	15 horas	1
“Planos de contingência em saúde sazonal”	2 horas	2
“Curso básico em cuidados paliativos”	25 horas	1
“Superfícies de apoio para prevenção e tratamento de UPP”	2 horas	1
“Instrução do processo de maior acompanhado”	2 horas	2
“Violência sexual contra crianças e jovens”	6 horas	1
“comunicação um mundo para além da fala”	1 hora	1
“Procedimentos de evacuação de edifícios”	4 horas	18
“Primeiros Socorros”	3 horas	11

Durante o ano em análise foi possível realizar formação, procurando abranger o maior número de colaboradores possível. As temáticas abordadas foram transversais, procurando responder às necessidades sentidas nos diferentes setores de atividade e os diferentes públicos a quem prestamos os nossos serviços, nomeadamente crianças e população idosa.



INFÂNCIA

Creche

A creche é o espaço identificado por excelência para que o educar, o cuidar e o brincar possam acontecer, onde a estimulação do desenvolvimento físico e psíquico da criança é privilegiada pela qualidade dos serviços prestados, num ambiente de harmonia e conforto.

A Creche para além de uma necessidade é um direito de toda e qualquer criança, independente da classe, género, cor ou sexo. A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, e tem como finalidade o desenvolvimento integral das crianças dos zero aos seis anos de idade, em creche e jardins de infância, compreendendo aspetos físicos, afetivos, cognitivos e sociais. Os três primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento destes. Cuidar e educar não podem ser separados. A maior parte do dia a dia numa creche esta centrada nos momentos práticos e de assistência como a alimentação, higiene, descanso e momentos de lazer e de brincadeiras. Contudo não menos importante é a ação pedagógica.

13

Neste sentido existem dois importantes documentos orientadores: Projeto Pedagógico e Plano de Atividades, que se complementam. O primeiro é um documento base de diretrizes para ações pedagógicas a desenvolver com determinado grupo de crianças. O segundo é um instrumento de trabalho dinâmico onde estão registadas as atividades, os objetivos e as metas a cumprir. Sendo um trabalho planeado em que o superior interesse da criança é o mais importante, em parceria com os pais e encarregados de educação e a restante comunidade institucional.

No decorrer do ano de 2024 foram contratadas três novas educadoras, duas por saída da Instituição e uma pela obrigatoriedade do acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social.

Frequentaram na totalidade 60 crianças, sendo que 15 transitaram para o jardim de Infância em Julho de 2024 e até ao final do ano entraram 28 crianças.



GERONTOLOGIA

Estrutura Residencial para pessoas Idosas

A Santa Casa da Misericórdia de Penela desenvolve esta resposta social, balizada pelo Acordo de Cooperação com os serviços da Segurança Social. Este acordo financia a permanência de 59 utentes no equipamento e define uma capacidade de 73 residentes.

Na presente resposta, asseguramos os seguintes serviços:

- Alojamento temporário ou permanente de pessoas idosas;
- Fornecimento de alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto, de saúde, acompanhamento a consultas médicas, fisioterapia de acordo com as características e as especificidades de cada um;
- Higiene e conforto;
- Convívio, animação cultural e ocupação dos tempos livres dos utentes;
- Apoio psicossocial;
- Proporciona serviços adequados à satisfação das necessidades dos clientes nomeadamente tratamento de roupas;
- Presta assim apoio às famílias dos idosos, no sentido de fortalecer e preservar os laços familiares.

No ano 2024 toda a prestação de serviços e todo o acompanhamento a nível dos serviços de enfermagem, psicossocial, assim como todos os contactos desenvolvidos com as famílias dos utentes e com a comunidade em geral puderam ser monitorizados e avaliados através da Plataforma Mysenior. No ano 2024 propomo-nos á manutenção da utilização desta ferramenta, que modernizou e inovou a forma de trabalho e promoveu uma excelente melhoria na qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes.



Centro de Dia

Esta resposta social destina-se a atender idosos que se encontrem inseridos no seu meio sociofamiliar, mas que se encontrem em risco de acelerar ou degradar o processo de envelhecimento, contribuindo assim para a sua manutenção no seu meio sociofamiliar e na comunidade onde se inserem. Os serviços prestados são nomeadamente:

- Satisfação de necessidades básicas;
- Apoio psicossocial;
- Fomento das relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento;
- Promove passeios, atividades de animação cultural e ocupação dos tempos livres

Serviço de Apoio Domiciliário

Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito. Para tal tem como principais objetivos:

- a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e suas famílias;
- b) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- c) Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- d) Promove estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- e) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, sendo estes objetos de contratualização;
- f) Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- g) Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;



A Santa Casa tem acordo de cooperação com o ministério do trabalho e da segurança social para cinquenta e cinco utentes. Estes poderão usufruir dos seguintes serviços:

- a) Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- b) Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- c) Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica;
- d) Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;
- e) Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços;



COMUNIDADE

Unidade de Cuidados Continuados

A rede nacional de cuidados continuados é um modelo organizacional criado pelo Ministério do Trabalho e da Segurança Social e o Ministério da Saúde, constituído por um conjunto de Instituições publicas ou privadas. Tem como principal objetivo a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada, independentemente da idade, a pessoas que se encontram em situação de dependência, na sequência de episódio de doença ou de necessidade de prevenção de agravamentos de doença crónica. Este modelo de intervenção está centrado na recuperação global da pessoa, promovendo a sua reabilitação, autonomia ou melhorando a sua funcionalidade, para que possa ser reintegrado no contexto sócio familiar. Para além deste objetivo a RNCCI, tem os seguintes objetivos específicos:

- Prestação individualizada e humanizada de cuidados;
- Garantia de articulação e continuidade dos cuidados entre os diferentes serviços, setores e níveis de atuação;
- Equidade no acesso e mobilidade entre tipologias e equipas da RNCCI;
- Proximidade da prestação dos cuidados, através da potenciação de serviços integrados na comunidade;
- Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade na prestação dos cuidados;
- Avaliação integral das necessidades da pessoa em situação de dependência e definição periódica de objetivos de funcionalidade e autonomia;
- Promoção, recuperação contínua ou manutenção da funcionalidade e da autonomia;
- Participação do utente e seus familiares ou representante legal, na elaboração do plano individual de intervenção e corresponsabilização na prestação de cuidados;
- Eficiência e qualidade na prestação dos cuidados.

A Santa Casa da Misericórdia é uma entidade prestadora de cuidados e tem ao dispor de da comunidade trinta camas numa Unidade de Longa Duração e Manutenção. Assim prestam-se cuidados de saúde e de apoio social e manutenção que previnem e retardam o agravamento de dependência, promovendo o conforto e a qualidade de vida. Tem duas tipologias de internamento: o chamado internamente de longa duração que é, previsivelmente, superior a superior a 90 dias,



e o internamento destinado ao descanso do principal cuidador, em que o utente poderá estar integrado durante 90 dias por ano civil.

A Unidade para assegurar os objetivos acima descritos promove diariamente atividades de manutenção e de estimulação, cuidados de enfermagem permanentes, cuidados médicos, apoio psicossocial, cuidados de fisioterapia, de terapia ocupacional, animação sociocultural, e cuidados de higiene, conforto e alimentação e apoio no desempenho das atividades da vida diária. Para tal conta com uma equipa multidisciplinar, composta por médico, enfermeiro coordenador, assistente social, equipa de enfermeiros, fisioterapeuta, psicóloga, animadora sociocultural, terapeuta ocupacional, nutricionista, ajudantes de lar, ajudantes de enfermaria, auxiliares de serviços gerais, administrativos. Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam estes serviços.



Áreas de Intervenção

Psicologia

Este relatório apresenta um resumo do plano de atividades de psicologia implementado na Unidade de Cuidados Continuados e na Estrutura Residencial Para Idosos, com o objetivo de promover o bem-estar mental e emocional dos utentes, bem como oferecer suporte aos funcionários da instituição.

Os acompanhamentos individualizados foram realizados com todos os utentes, visando entender as suas necessidades emocionais e psicológicas. Cada utente participou de sessões individualizadas, onde foram abordados temas como a adaptação ao ambiente, a gestão de emoções e a promoção da autoestima. As sessões foram adaptadas às particularidades de cada indivíduo, respeitando o seu ritmo e as suas preferências.

Foram organizadas dinâmicas de grupo, com o intuito de fomentar a interação social e o fortalecimento de vínculos entre os utentes. As atividades incluíram jogos, oficinas de arte e discussões em grupo sobre temas relevantes para a vida cotidiana. Essas dinâmicas não apenas promoveram a socialização, mas também ajudaram a desenvolver habilidades de comunicação e cooperação.

Foram realizadas avaliações periódicas do estado mental dos utentes, utilizando instrumentos padronizados para medir aspetos como humor, cognição e níveis de ansiedade. Essas avaliações permitiram monitorizar o progresso dos utentes e ajustar as intervenções conforme necessário, garantindo um atendimento mais eficaz e personalizado. Reconhecendo a importância do bem-estar dos funcionários para a qualidade do atendimento, sempre que necessário foi implementado apoio psicológico.

O plano de atividades de psicologia tem se mostrado eficaz na promoção do bem-estar dos utentes e no suporte aos funcionários. A continuidade dessas atividades é fundamental para garantir um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento emocional e social de todos os envolvidos.

Assim sendo, pretende-se manter a frequência dos acompanhamentos individualizados e dinâmicas de grupo, continuar as avaliações do estado mental, ajustando as intervenções conforme necessário e fortalecer o apoio aos funcionários, promovendo mais espaços de escuta e reflexão.



Animação Sócio Cultural

Este relatório apresenta o Plano Anual de Atividades Multidisciplinares, nomeadamente as de Animação Sociocultural, desenvolvido para a ERPI, C.D., SAD Unidade de Cuidados Continuados, no ano de 2024.

Os objetivos principais deste Plano consistem em: promover o bem-estar, a socialização e a qualidade de vida dos utentes, respeitando as suas experiências de vida, histórias, costumes e tradições.

As atividades foram planeadas para estimular a cognição, a expressão física, o desenvolvimento psicossocial, a expressão plástica, além de incluir momentos de religiosidade, lazer, passeios e visitas.

As **Atividades Lúdicas** englobaram Jogos Lúdicos e Cognitivos, Jogos de Mesa, Comemoração de Datas Festivas, Cantares e Hora do Conto, tendo sido realizadas regularmente com o objetivo de proporcionar momentos de diversão, aprendizagem e interação social, essenciais para o desenvolvimento emocional e cognitivo dos utentes. Estas atividades incluíram:

- Jogos Lúdicos e Cognitivos: atividades que estimularam a memória, a atenção e o raciocínio dos utentes.
- Jogos de Mesa: jogos tradicionais, dominó, cartas, puzzles, jogos de encaixe e outros jogos de mesa, que favoreceram a socialização, a cooperação e a entreatajuda entre os utentes.
- Comemorações de Datas Festivas: celebrações de datas comemorativas como o Natal, o Carnaval, o Dia da Mulher, o Dia do Pai, a Páscoa, o Dia da Mãe, Santos Populares e outras festas, bem como os aniversários dos Utentes, de forma a proporcionar momentos de alegria e união entre estes, suas famílias e comunidade.
- Cantares: sessões de música e canto, com a participação ativa dos utentes, estimulando a expressão artística e promovendo o bem-estar emocional.
- Hora do Conto: atividades de leitura e narração de histórias, onde os utentes tiveram a oportunidade de recordar momentos das suas vidas e partilhar as suas histórias e experiências com o grupo.

As atividades de **Estimulação Cognitiva** foram realizadas semanalmente, com o intuito de manter e desenvolver as capacidades mentais dos utentes. As atividades incluíram:



- Jogos de memória e raciocínio lógico.
- Jogos Lúdicos e cognitivos.
- Dinâmicas de grupo que incentivaram a resolução de problemas e o trabalho em equipa.

Para promover a saúde física e o bem-estar emocional, foram organizadas atividades de **Expressão Física e Desenvolvimento Psicossocial**, como:

- Sessões de ginástica adaptada, mímica, caminhadas, jogos e dança, que estimularam a mobilidade e a socialização.
- Atividades ao ar livre, como caminhadas e exercícios em grupo, promovendo a interação e o fortalecimento de vínculos entre os utentes.
- Painéis acerca de temas relevantes, partilha de experiências e atividades que promovam a autoestima e a autoconfiança.

As atividades de **Expressão Plástica** foram uma parte importante do plano, permitindo que os utentes explorassem a criatividade. Estas incluíram:

- Oficinas de pintura, artesanato e trabalhos manuais, onde os utentes puderam expressar emoções e histórias através da arte.
- Elaboração de ofertas para utentes e colaboradores, em ocasiões especiais.
- Exposição e decoração de espaços com os trabalhos realizados pelos utentes, promovendo um sentimento de valorização.

21

Reconhecendo a importância da espiritualidade na vida dos utentes, foram organizadas **Atividades Religiosas**, como:

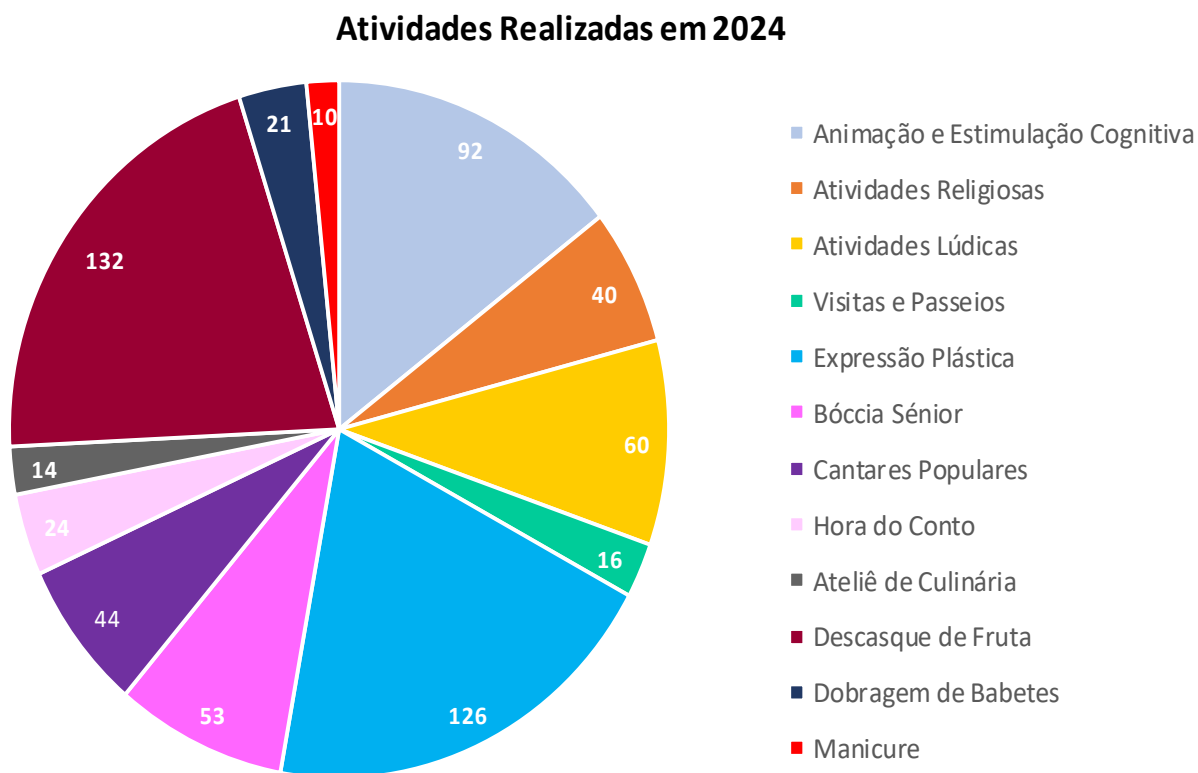
- Celebração de datas religiosas importantes, com a participação do pároco e dos voluntários da Instituição.
- Momentos de reflexão e oração, proporcionando um espaço de paz e conexão espiritual, quer na Instituição, quer em Igrejas e Capelas de vários locais do Concelho.
- Ida anual ao Santuário de Fátima, de forma a valorizar e reforçar os hábitos e crenças dos utentes.
- Participação em algumas Festas Religiosas na Vila de Penela e em Aldeias do Concelho.



Os **passeios e visitas** foram planeados para proporcionar novas experiências e estimular a socialização. Incluíram:

- Visitas a parques, museus e eventos culturais, permitindo que os utentes vivenciassem novas experiências e interagissem com a comunidade.
- Passeios em grupo, que promoveram a convivência e o fortalecimento de laços entre os utentes.

O gráfico abaixo ilustra a distribuição das atividades realizadas ao longo do ano de 2024:



Conclusão

O Plano Anual de Atividades Multidisciplinares foi desenvolvido com o intuito de respeitar e valorizar as experiências de vida dos utentes, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e



social. As atividades foram diversificadas e adaptadas às suas necessidades e interesses, de forma a garantir uma participação ativa e a promover um ambiente acolhedor e estimulante.

Além disso, avaliou-se periodicamente a satisfação dos utentes em relação às atividades, adaptando o plano conforme necessário.

Sempre que possível, promoveu-se a participação dos familiares nas atividades, de modo a fortalecer os laços familiares e comunitários.

Em suma, é possível constatar que o Plano foi cumprido com sucesso, tendo sido, ainda, realizadas atividades que não estavam previstas. De notar, que tudo isto foi possível devido ao empenho de toda a equipa de recursos humanos.



Serviço Social

Assente na premissa de ajuda ao próximo e da prática social, caracterizada pelo compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Penela, a Instituição tem apoiado agregados familiares que se encontram a vivenciar situações de múltiplas fragilidades, através de diferentes programas, e parceria com os projetos existentes no concelho. Com vista a persecução dos objetivos traçados pelo referido programa e através do trabalho em parceria pretende-se desenvolver atividades nas seguintes áreas:

Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de inserção constitui uma resposta à população cujos recursos económicos são escassos, permitindo uma intervenção multidimensional, designadamente no âmbito da formação profissional e Emprego, da saúde, da ação social e da educação. Com vista a persecução dos objetivos traçados pelo referido programa e através do trabalho em parceria faz um elemento desta Instituição reuniu mensalmente com os restantes parceiros do referido programa

24

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

A Santa Casa da Misericórdia de Penela é membro efetivo da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penela fazendo-se representar por um elemento da Instituição. A mesma reúne ordinariamente de quinzenalmente e tem como objetivo principal promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações de perigo ou de risco. Acompanhou no decorrer do ano de 2024, como gestora e cogestora cerca de 7 crianças.

Rede Social

A Rede Social é um Programa que prevê congregar esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social. A Santa Casa é membro efetivo



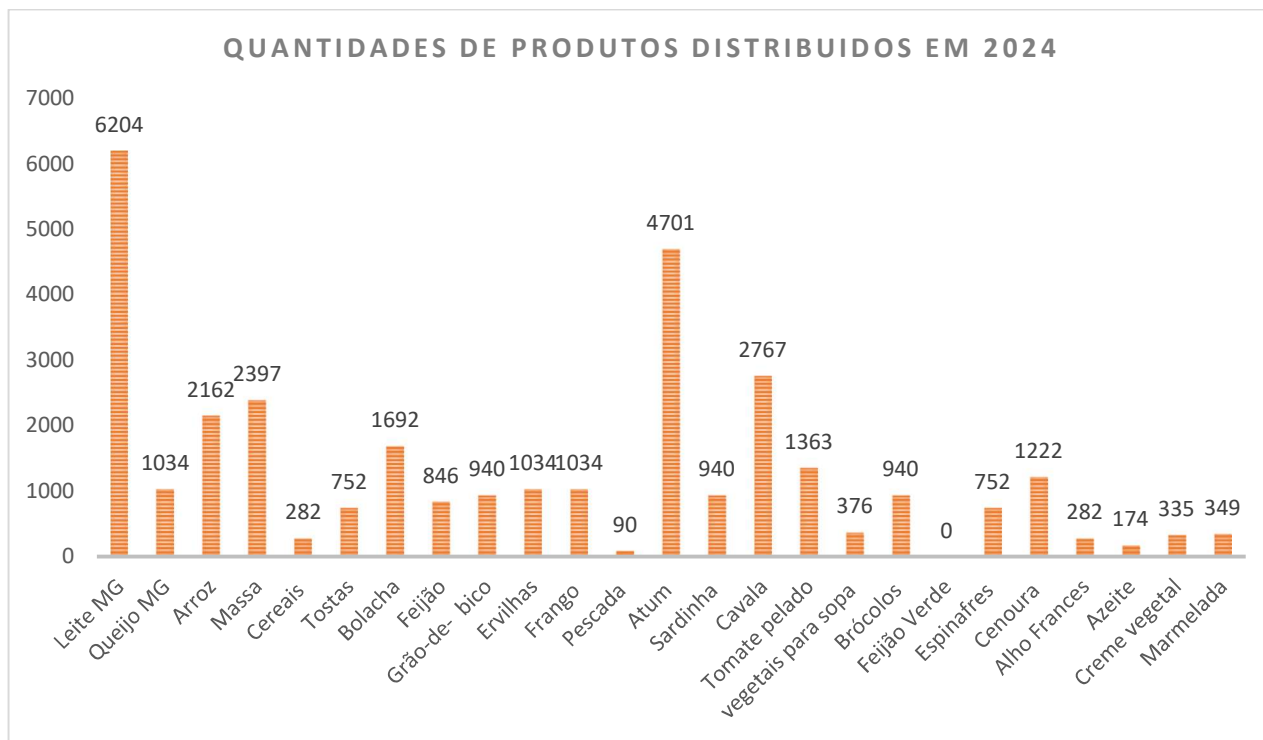
do CLASP (Conselho Local de Ação Social da Rede Social), assim como os outros parceiros sociais do concelho.

FEAC- Pessoas 2030

O Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados foi criado em 11 de Março de 2014, pela Comissão Europeia, em substituição do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados. Tem como principal objetivo a atenuação das formas mais graves de pobreza, através da prestação de assistência não financeira às pessoas mais carenciada, da concessão de alimentos e/ou de assistência material de base e da realização de atividades de inclusão social vocacionadas para a integração social de pessoas nessas condições.

Assim, em dezembro de 2014 foi aprovado o programa operacional de distribuição de alimentos e/ou de assistência material de base para apoio do **FEAC**. A Santa Casa da Misericórdia é representante do concelho de Penela. Em Setembro de 2024 iniciou-se a nova fase do projeto intitulado **Programa Temático Demografia, Qualificação e Inclusão Pessoas 2030 – Privação Material**. A Santa Casa da Misericórdia de Penela manteve-se como entidade mediadora em parceria ativa com o Município de Condeixa, Entidade Coordenadora do projeto. Foram contemplados cerca de 45 agregados abrangendo um total de 102 destinatários.





Cantina Social:

Manteve-se ativo o nosso Protocolo com os serviços da Segurança Social de Coimbra para a Cantina Social. Resposta durante o ano de 2024 forneceu cerca **2188** refeições a agregados familiares ou utentes isolados do concelho.

A seleção das pessoas que foram abrangidas por esta resposta, passou por critérios pré-definidos onde foram considerados:

- a) Situações já sob apoio social,
- b) Situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos,
- c) Famílias/indivíduos com baixos salários, pensões sociais baixas, com doenças crónicas e encargos habitacionais fixos,
- d) Famílias monoparentais, com salários reduzidos,
- e) Situações de emergência temporária, tais como incêndio, despejam, doença, entre outras.



Para aferir as condições sociofamiliares dos utentes ou das famílias a Instituição recolheu e organizou informação relevante para a caracterização de cada situação.

Este tipo de resposta pressupõe um trabalho de articulação e colaboração entre os vários parceiros da Rede Social do Concelho, contribuindo, assim para a identificação e priorização das situações a atender.

Atendimentos no âmbito da ação social

As técnicas sempre que solicitadas pelo público em geral, fizeram atendimentos para esclarecimentos variados, para encaminhamento para outros serviços e nomeadamente no âmbito das respostas sociais da Instituição. Esta prestação de serviço à comunidade foi desenvolvida em espírito de parceria com as outras entidades do setor social do concelho.



Aprovado pela Mesa Administrativa, a 24 de Março de 2025

A MESA ADMINISTRATIVA

O PROVIDOR

FERNANDO DOS SANTOS ANTUNES

EMÍDIO DOMINGUES

ANTÓNIO MANUEL BASTOS DE CARVALHO

VITORINO FERNANDO A. SILVA PAULO

ALBERTO JOSÉ AUGUSTO

DAVID FERNANDES DUARTE

HILÁRIO DOS SANTOS



Aprovado pela Mesa Assembleia Geral, a 30 de Março de 2025

A MESA ASSEMBLEIA GERAL

MÁRIO JOSÉ RODRIGUES SIMÕES

JOSÉ CARLOS ANTUNES

PAULO JOÃO ALVES DIAS



